

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
25 de dezembro de 2017 - Nº 602 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Com 79% de aprovação, petroleiros de Caxias estão prontos para assinar o Acordo



TOTAL GERAL					
ACT			MOBILIZAÇÃO		
SIM	NÃO	ABST	SIM	NÃO	ABST
414	89	22	509	7	9



TECAM



Ecomp-Arapeí

A direção do Sindipetro Caxias parabena todos os petroleiros e petroleiras que participaram das assembleias realizadas durante os dias 19 a 22/12 e aprovaram o indicativo de aceitação do Acordo Coletivo de Trabalho.

“É muito importante para a categoria petroleira ter um acordo assinado nesta atmosfera golpista e de incerteza jurídica que vive o país. Os petroleiros de Caxias entenderam e aprovaram o

acordo coletivo”, declarou o presidente do Sindipetro Duque de Caxias e diretor da FUP, Simão Zanardi.

O acordo conquistado pela FUP e seus Sindicatos filiados no processo de negociação com a Petrobrás e subsidiárias mantém por mais dois anos as conquistas da categoria, sem retirada

Acabou o pagamento mensal. Houve mudanças na modelagem do Auxílio Almoço, que volta a cumprir o seu objetivo de apoio a alimentação. E qualquer trabalhador de Regime Administrativo em qualquer unidade poderá optar pela redução de um dia na jornada semanal com redução de 20% do salário. Sobre a redução, ainda haverá um GT para discutir melhorias na regra. A AMS terá um reajuste em novembro, sendo criadas duas novas faixas para os maiores salários contribuírem mais. Com isso, garantimos sustentabilidade ao nosso plano de saúde.

O ACT vale pra todo o sistema, por 2 anos e com a garantia do IPCA em 2018 para reajustar todas cláusulas econômicas. O acordo conquistado mantém os direitos da categoria e assinado dá garantias aos petroleiros para irem à luta em defesa do Sistema Petrobrás e dos empregos e conquistas da classe trabalhadora. “Não perdemos nada. Resistimos e por isso fomos vitoriosos nesse momento. Estamos preparados para os novos enfrentamos que virão”, alerta Simão.



indicativo da FUP, demonstrando que somente com o acordo assinado teremos a possibilidade de construir as grandes lutas que se aproximam em 2018, porque o golpe pode ainda se aprofundar. É por isso, que os trabalhadores da REDUC, do TECAM, da UTE-GLB e da ECOMP-Arapeí, entenderam que o momento agora é de resistência, de manter todos os direitos e votaram a favor do indicativo de aprovação do

de direitos.

Além disso, houve avanços no SMS, que agora será assinado também pelo gerente executivo da pasta para dar mais agilidade às demandas e na manutenção da data base e sua retroatividade. O Benefício Farmácia terá um GT para definir a modelagem deixando de ser mutualista e passando para a co-participação. O trabalhador só usa quando for necessário.

# Posse da nova diretoria



No dia 19 de dezembro os diretores eleitos da chapa Unidade Nacional Contra o Golpe, tomaram posse da gestão 2017-2020 do Sindipetro Caxias. Em um processo democrático realizado entre os dias 6 a 9/11, a categoria mostrou que confia na direção do Sindipetro Caxias e aprovou por 558 votos a chapa 1 por três anos.

A cerimônia aconteceu na própria sede do Sindicato e contou com a presença dos diretores eleitos, seus amigos e familiares, do coordenador geral da FUP, José Maria Rangel, além da presença de autoridades, como o Deputado Estadual Waldeck Carneiro (PT-RJ), o presidente da CUT-Rio, Marcelo Rodrigues, além dos representantes de outros sindicatos parceiros, dos mo-

vimentos sociais, como o MST e o MPA, e dos jovens e estudantes da UNE, do Levante e da AERJ, que falaram sobre a importância histórica do Sindipetro Caxias na ajuda aos movimentos e suas lutas. “Nesse momento, nós temos uma responsabilidade muito grande, que é fazer deste Sindicato uma trincheira de luta na defesa da democracia em 2018. Não só com Lula presidente, mas nós precisamos de parlamentares e trabalhadores comprometidos com o projeto operário”, lembrou Simão. Além disso, o presidente eleito, reafirmou a aliança entre o Sindicato e os



movimentos sociais camponeses e estudantis.

Ao final, os diretores Luciano Santos e Paulo Cardoso foram chamados à mesa para assinar a ata de posse. “Não é ser novo ou ser velho que nos faz lutar, o que nos faz lutar é a nossa revolta pelas injustiças sociais. E para isso, precisamos unir a classe operária. Se vamos apanhar, apanharemos juntos, se formos presos, seremos presos juntos, e se formos vitoriosos, vamos ser vitoriosos juntos”, finalizou Simão, agora como atual presidente do Sindipetro Caxias no triênio 2017-2020.



## 2017: o ano que só acaba em 2018

Para alguns 2016 ainda não acabou, para outros 2017 só termina depois das eleições de 2018. A mais profunda e prolongada crise da história brasileira começou há três anos, quando a oposição aderiu à estratégia golpista, conseguiu desestabilizar o governo Dilma Rousseff e jogou o país no abismo. 2015 e 2016 foram os anos de auge da ação opositora, que instalou o pior governo que o Brasil já teve. O golpe em curso no país, já retirou muitos direitos dos trabalhadores. O número de desempregados aumentou, pessoas voltaram a dormir nas ruas e cozinhar com fogareiro a álcool e carvão devido ao aumento do

gás. Se 2016 foi o ano do golpe, 2017 foi o ano do desmonte da Petrobrás e da entrega do pré-sal, marcado pelo desmonte dos direitos dos trabalhadores, gravemente afetados pela aprovação da reforma trabalhista e pela continuação da escandalosa perseguição a Lula.

2018 será um ano melhor para o País. Como o presidente Lula falou em vídeo divulgado esta semana, o Brasil precisa ser um país de oportunidades. “Temos um território imenso, com muita terra para plantar, temos grandes recursos naturais e temos o mais importante: 210 milhões de brasileiros, que são nossa maior riqueza”,

afirmou Lula, que lidera a preferência da maioria dos eleitores brasileiros e poderia vencer as eleições em primeiro turno, prometeu lutar para o Brasil retomar sua soberania; “Precisamos voltar a crescer e gerar empregos, garantir os direitos dos trabalhadores e proteger o que mais precisa. Assim, voltaremos a ser um país soberano, que defenda o seu patrimônio e dá o merecido valor ao seu povo”

A direção do Sindipetro Caxias deseja a todos os petroleiros e petroleiras boas festas e um 2018 de muita luta e conquistas para a classe trabalhadora.

**Unidade Nacional**

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 | As informações veiculadas neste informativo são de inteira responsabilidade da diretoria do Sindicato | Site: [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br) - Correio eletrônico: [imprensa@sindipetrocaxias.org.br](mailto:imprensa@sindipetrocaxias.org.br) - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares